

## IBMALPHAVILLE – CELEBRAÇÃO DA MANHÃ

Série: “QUEM É DEUS?”

Tema: “Deus, Justo Juiz”

Texto Base: Sl 7.8.17

### “Deus, Justo Juiz”

#### I – Introdução

Alguns exemplos da semana que indignaram pessoas em nossa nação:

- Web Jet – caos no aeroporto
- Políticos fabricados: Tiririca com 1 milhão de votos

Onde está Deus? Ele é justo? Se ele é justo porque tudo isso acontece??

Veja esta história:

Uma história de injustiça

#### **Alexandre, cabo-verdiano**

A vida de Alexandre nunca foi fácil, abandonado pela mãe e mal tratado pelo pai, veio para Portugal quando os portugueses deixaram a ilha de Cabo Verde. Constituiu família e foi empresário. Ramo: construção civil.

Um dia foi enganado por um, outro dia foi enganado por outro. Acabou réu, condenado a cinco anos de prisão. Foi maltratado. Ainda não recuperou, muito menos da injustiça. Hoje, com 53 anos, vive de “biscates” em obras. Tem dupla nacionalidade, cabo-verdiana e portuguesa.

Alexandre Miguel Silva chegou ao Porto em 1975. Vinte e dois anos depois, abriu uma pequena empresa de carpintaria de cofragens e de armaduras. Prestava serviços de mão-de-obra em subempreitadas. Chegou a ter 60 empregados. Em 1999, firmou um contrato, cuja cópia nunca viu, com um empreiteiro de Gondomar.

Começou a obra em Maio de 2000. Um mês depois o empreiteiro escusa-se a pagar e promete fechar contas no mês seguinte. Em Julho, Alexandre tem a haver 3.500 contos. O empreiteiro vem com a mesma conversa, que em Agosto regulariza a situação. Em Setembro, nada de dinheiro. Alexandre insiste que tem de receber, que tem salários a pagar e filhos para sustentar. Trocam agressões.

Em Janeiro de 2001 a vida corre-lhe de mal a pior. Fora enganado por um outro empreiteiro. Acumula dívidas. Só do empreiteiro de Gondomar tem a haver 4.500 contos. Anda desesperado. Desabafa o infortúnio com um amigo, que lhe dá um conselho que seguirá mas de que há-de arrepender-se para toda a vida: contrata três homens para com ele intimidarem o empreiteiro em falta. Apanham-no à entrada de casa, dentro do seu jipe. Entram, fecham as portas, exige o dinheiro em falta. Aceita o pagamento em

cheques pré-datados, mas quer mil contos imediatos para fazer face às dívidas urgentes. O empreiteiro passa-lhe um cheque de mil contos com data do dia, sexta-feira. Alexandre apressa-se a ir ao banco. Do caixeiro tem a informação de que o dinheiro só estará disponível na segunda-feira seguinte. Regressa ao local do jipe e encontra apenas os outros três homens com os ditos cheques pré-datados. Segunda-feira volta ao banco.

É detido pela Polícia Judiciária, acusado de sequestro e extorsão. É condenado a cinco anos de prisão.

A mulher, pressionada pelos pais, pede-lhe o divórcio. Os filhos, hoje com 23, 22 e 17 anos, deixaram de estudar.

Só há pouco Alexandre terminou a liberdade condicional. Oficialmente. Condicionada continuará, sem trabalho.

Deus é um justo juiz mas não é um “senhor idoso” que fica com um chicote na mão punindo quando erramos e abençoando quando acertamos.

Se não conhecemos a palavra perdemos a esperança, mas nós que conhecemos sabemos que ele julga tudo com integridade, com base no seu caráter e age com imparcialidade.

## II – Vejamos o texto

**“O SENHOR é quem julga os povos.**

**Julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, conforme a minha integridade.**

**Deus justo, que sondas as mentes e os corações, dá fim à maldade dos ímpios e ao justo dá segurança.**

**O meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração.**

**Deus é um juiz justo, um Deus que manifesta cada dia o seu furor.**

**Se o homem não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco e o aponta, prepara as suas armas mortais e faz de suas setas flechas flamejantes.**

**Quem gera a maldade, concebe sofrimento e dá à luz a desilusão. Quem cava um buraco e o aprofunda cairá nessa armadilha que fez.**

**Sua maldade se voltará contra ele; sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.**

**Darei graças ao SENHOR por sua justiça; ao nome do SENHOR Altíssimo cantarei louvores.” SI 7.8-17**

Para entendermos a justiça de Deus é importante entendermos o conceito de justiça.

JUSTIÇA:

**“A VIRTUDE DE DAR A CADA UM AQUILO QUE LHE É MERECIDO OU QUE É SEU POR SEU DIREITO LEGAL”**

**“JUSTEZA OU RETIDÃO NO TRATAMENTO DE PESSOAS”**

Vem do latim “IUSTITICIA” que significa igualdade a todos os cidadãos.

Deus é um justo juiz pois julga e dá uma sentença.

Entenderemos nessa manhã como é o julgamento de Deus e como é sua sentença.

## **O JULGAMENTO**

### **1 – Deus OBSERVA suas ações**

*O SENHOR é quem julga os povos. Julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, conforme a minha integridade. Sl 7.8*

- Ele vê aquilo que você FAZ
- Ele vê aquilo que você faz quando ninguém te vê
- Ele vê como você exerce a justiça no seu dia-a-dia

### **2 – Deus SONDA seu coração e seus pensamentos**

*Deus justo, que sondas as mentes e os corações, dá fim à maldade dos ímpios e ao justo dá segurança. Sl 7.9*

- Ele vê a sua motivação – fonte de energia para agir (CORAÇÃO)
- Motivação vem do latim “movere” ou “aquilo que te move”
- Ele vê a sua intenção – propósito que você seja alcançar com sua ação (PENSAMENTO)
- Do latim “intendere” ou “tender para”

## **A SENTENÇA**

### **3 – Deus LIVRA os retos de coração**

*O meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração. Sl 7.10*

- Deus salva aqueles que estão alinhados com ele
- Salvar não significa não ser atingido mas terminar bem
- Estar alinhado com Deus é como ter um escudo de proteção

### **4 – Deus PERMITE que você colha aquilo que você semeou**

*“Se o homem não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco e o aponta, prepara as suas armas mortais e faz de suas setas flechas flamejantes. Quem gera a maldade, concebe sofrimento e dá à luz a desilusão. Quem cava um buraco e o aprofunda cairá nessa armadilha que fez. Sua maldade se voltará contra ele; sua violência cairá sobre a sua própria cabeça.” Sl 7.12-16*

- Deus não gera o mal e nem o castigo mas permite que você colha aquilo que você plantou
- Aquilo que você semear isto colherá.

O **ARREPENDIMENTO** é a chave para tocar o coração de Deus e trazer de volta o alinhamento que Ele deseja ter conosco. Em Rm 3.25 Paulo nos mostra que Deus deixa para traz nossos erros e através de Jesus, nos deixa limpos e restaurados.

### III – O que podemos aprender?

Deus não vai produzir um “mal” para nos castigar porque erramos. O alvo e a intenção de Deus não são nos colocar no castigo e apontar nossos erros para que permaneçamos lá.

Deus quer que o vejamos como um juiz que nos ama e nos livra do erro e não nos mantém “errados” para nos castigar.

1. A colheita é farta quando a plantação é orientada por Deus
2. Quem confia e depende do senhor anda em segurança
3. Você pode descansar e não precisa fazer justiça com suas “próprias mãos” pois o Senhor é JUSTO JUIZ e fará a justiça.

Faço a você três convites nesse dia para colocar em prática aquilo que você está aprendendo:

1. Apresente ao Senhor as suas indignações – Deus julgará a sua causa!
2. Pela fé descanse e alivie o seu coração do desejo de fazer justiça – Deus está do seu lado
3. Sonde o seu coração e veja o que precisa voltar a estar alinhado com Deus.

Deus é um JUSTO JUIZ, um Deus que manifesta cada dia o seu furor.  
O JUSTO viverá pela fé.

Seu pastor, Sidney